

Povos Indígenas no Brasil

Fonte R. Tande

Class.: 655

Data 09/05/92

Pg.:

Líder prevê desencontro entre índios na Rio-92

São Paulo (AE) — A participação das comunidades indígenas brasileiras na Rio-92 pode se transformar num "desencontro indígena". O desabafo é de Ailton Krenak, coordenador da Embaixada dos Povos da Floresta em São Paulo. Krenak disse à Agência Estado que não há coesão entre os três esforços para juntar as comunidades nativas mundiais e nacionais durante a conferência: a aldeia Kari Oka, o Parlamento da Terra e o encontro de comunidades tradicionais no Aterro do Flamengo, como parte do fórum global.

Krenak disse que a criação da aldeia Kari Oka é um exemplo do desgaste do comitê intertribal. "O Marcos Terena desgastou-se tanto para montar um exemplo de aldeia indígena que não se preocupou com o que vai ter lá dentro", afirmou. Por causa dessa falta de organização, as comunidades nativas globais podem não influenciar a conferência oficial tanto quanto poderiam, acredita Krenak.

As lideranças indígenas podem, eventualmente, ser convidadas a fazer um

pronunciamento no plenário oficial das Nações Unidas durante a conferência. "Só que vai ser na base do quem estiver passando pelos corredores na hora", brincou Krenak.

Para ele, as comunidades tradicionais são a solu-

ção para o problema do alto custo de fiscalização de áreas preservadas. "Apoiar um plano de manejo feito por comunidades extrativistas e índios deve ser prioridade na política ambiental", sugeriu o líder indígena.